

9 estrela - symphonyinn.com

Autor: symphonyinn.com Palavras-chave: 9 estrela

Debate Eleitoral no Reino Unido: Análise dos Jornais

O primeiro debate televisionado da campanha eleitoral se mostrou um confronto acirrado, com opiniões mistas nas primeiras páginas de quarta-feira, apesar de uma sondagem instantânea mostrar que 51% das pessoas achavam que Rishi Sunak se saiu melhor, enquanto 49% votaram Sir Keir Starmer.

The Guardian

O **The Guardian** lidera com "Líderes se chocam sobre migração, impostos e SUS debate mal-humorado". A correspondente política Eleni Courea observa que Starmer "bateu e bateu no registro conservador após 14 anos no governo", enquanto Sunak procurou retratar o líder trabalhista como um político pouco confiável que busca o poder por poder mesmo.

The Telegraph

The Telegraph destaca "Starmer às cordas com impostos", ressaltando um dos principais temas do debate; a continuação da afirmação de Sunak de que análises mostram um buraco preto nos planos de gastos trabalhistas que inevitavelmente levaria a impostos mais altos.

The Express

Apesar da natureza não comprovada dessa alegação, outros jornais rapidamente se engajaram nela, com o **The Express** inclusive alegando que isso deu a Sunak um "golpe de nocaute".

The Mail

"Fogos de artifício de Rishi abatem Starmer e impostos mais altos" é o título do **The Mail**, que também destaca as alegações de Sunak sobre os impostos trabalhistas mais altos. O jornal diz que o painel de espectadores avaliou Sunak como tendo "fator de confiança", mas que Sir Keir era "mais acessível". O jornal também disse que o debate foi "mal-humorado" e que ensinou pouco aos espectadores.

Scotland's Daily Record

O **Scotland's Daily Record**, entretanto, tem uma leitura diferente, afirmando que "Sunak perde a noção no debate televisionado".

The i

O **The i** diz que o debate viu ambos os líderes "falharem sob pressão". Afirmando que o "acalorado confronto" foi o momento que a eleição "acendeu", o jornal também observa que Starmer foi "lento negar a alegação de Sunak sobre aumentos de impostos de £2.000".

The Mirror

O **The Mirror** relega o debate a um pequeno contêiner na sua primeira página, mas destaca que houve "gemidos" para Sunak sobre alegações feitas sobre o SUS.

Alison Wilding: uma escultora britânica de abstractos jogos de palavras

Alison Wilding está atrasada. Seu gato trouxe um pássaro para a casa esta manhã ("Morto ou vivo?" pergunto, a que ela responde, "Nem um nem outro") e ela não conseguiu matá-lo. Ela colocou-o numa caixa e ligou para um amigo, e quando eles levantaram a tampa a ave voou embora. Enquanto nos instalamos seu ateliê - um espaço monocromático na maior parte um arco de trem no leste de Londres - sugiro que foi um final feliz, e ela parece cética.

A escultora britânica de 76 anos tem uma exposição abrangente de carreira andamento na Alison Jacques gallery Londres esta semana. Intitulada "Testing the Objects of Affection", ela diz que é sobre sua relação com as obras expostas, que ela moldou entre 1975 e o presente. "É uma prova a cada vez que você mostra coisas, a cada vez que se abre para a vista pública, o que quer que isso seja." Tem medo? "Eu não me importo", responde, com apenas um leve sorriso.

Wilding é conhecida por suas esculturas abstratas, que, como ela, são ao mesmo tempo brincalhonas e solenes, generosas e reservadas. Com um amplo leque de materiais crus, técnicas e formas, ela cria construções sutis e surpreendentes que se revelam apenas quando você anda ao seu redor, fica de pé ou se ajoelha; ela dá peso igual a partes que são encontradas e feitas, caras e baratas.

Ela fez seu nome na década de 1980 com a nova escultura britânica, um termo amplo para as criações de um grupo de jovens artistas (entre eles Richard Deacon e Anish Kapoor) que se afastavam do minimalismo e do arte conceitual para uma abordagem mais tradicional da criação. Ela foi indicada duas vezes para o Prêmio Turner e se tornou uma Acadêmica Real em 1999. Em 2024, ela foi feita uma Oficial da Ordem do Império Britânico.

'É uma prova a cada vez que você mostra coisas' ... Hocus Pocus, 2024, por Alison Wilding. [stack family cbet](#)

No entanto, ela foi um pouco negligenciada, o que pode ter algo a ver com o significado escorregadio de seu trabalho e sua relutância falar sobre isso. Quando pergunto sobre as peças mais antigas na exposição ([stack family cbet](#) grafias de algumas instalações): "Eu estava fazendo algumas coisas bastante abstrusas na época, e essas duas peças são bastante estranhas ... é tudo o que vou dizer sobre elas." Sobre se ela pensa no espectador enquanto manipula seus materiais: "Nunca. Eu faço trabalho para mim, e ... lide com isso." Brusca ela pode ser, mas Wilding também é profundamente refletiva, e como o pássaro meio morto demonstra, ela tem um lado macio.

"Há alguns trabalhos que eu adoro abraçar porque eles parecem muito abraçáveis", ela confessa, com o rosto enrugado um sorriso que desaparece rapidamente enquanto ela adiciona, "mas não quero que ninguém mais os toque."

Informações do documento:

Autor: [symphonyinn.com](#)

Assunto: 9 estrela

Palavras-chave: **9 estrela - [symphonyinn.com](#)**

Data de lançamento de: 2024-11-18